

Ata da 33ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, ano de 2022, 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, realizada aos 17 (dezesete) dias do mês de outubro de 2022 (dois mil e vinte dois), presidida pelo Sr. Vereador Bruno Barbosa da Silva, secretariado pela Sra. Vereadora Vânia Patrícia dos Santos, Primeira Secretária, e pelo Vereador Sr. Cícero A. Guimarães, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores, Antônio Brandão de Oliveira Netto, Laércio F. Quitério, Luciano Tarosso, Reginaldo Aparecido da Silva, Sônia da Cruz e Uines Fernando dos Santos. Às 18h07 (dezoito horas e sete minutos), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberta a 33ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2022 e solicitou que a Vereadora Vânia fizesse a leitura de um trecho bíblico. Após o tempo para meditação, o Presidente colocou para a apreciação do Plenário a Ata da 32ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, de 03 de outubro de 2022, e esta foi aprovada pelo Plenário. Na sequência do Expediente, não ocorreu leitura de matérias, porém estava pautado o convite para convidados receberem Votos de Agradecimento (Requerimento nº. 029/2022 do Vereador Reginaldo da Silva) pelos relevantes serviços prestados à municipalidade e a comunidade jatainhense a: LUZIA BRAS DA SILVA EDUARDO: por 33 anos de serviços prestados na saúde municipal, no Posto Central, hoje estando aposentada; EDNÉIA ANTUNES DE MARCHI: pro 40 anos de serviços prestados na saúde municipal, tanto no hospital local quanto no Posto Central. Em seguida o Presidente solicitou a chamada dos vereadores inscritos para usarem da palavra no período do Expediente. Os pronunciamentos dos vereadores ocorreram na ordem a seguir: **Sônia da Cruz** – usou da palavra primeiramente para fazer um convite à população para que procurasse aderir a campanha da vacinação contra a poliomielite. Disse também que soube do vencimento das doses de vacinas de Covid e que prevenção é sempre o melhor caminho, por isso seria preciso cada um fazer a sua parte. Depois falou sobre a campanha do Outubro Rosa. Informou que o ginecologista estava vindo três vezes por semana em Jataizinho, um dia no Posto do Centro, um dia no Pombal, outro dia no Posto da Vila, e disse que as mulheres precisavam se atentar a prevenção do câncer de mama. Se as mulheres não fazem a prevenção, então, toda vida as pessoas reclamam que não tem ginecologista na cidade, e agora nós estamos com ginecologista vindo três vezes por semana. Também usou da palavra para abordar o trabalho do médico cardiologista e da necessidade das pessoas buscarem fazer exames preventivos. A seguir passou a dedicar palavras a senhora Luzia que foi enfermeira no Posto de Saúde, e estava presente porque o vereador Regi estava fazendo uma homenagem a ela. Lembrou que seu tempo foi uma época mais difícil, que se lavava a seringa que era de vidro. Desejou por fim a senhora consiga Luzia continuasse sendo sempre lembrada pelo bem que fez em Jataizinho. **Uines Santos** – usou da palavra primeiramente para homenagear a senhora Luzia. Parabenizou-a pelos 33 anos de dedicação. Em seguida comunicou ao Plenário que estava pedindo há vários dias a cópiad integral de uma sindicância, que foi realizada pelo presidente Bruno Barbosa, uma sindicância que terminou rápido sobre o seu assessor jurídico. Disse que

havia feito uma denúncia no Ministério Público sobre o mesmo assunto, para que os vereadores ficassem cientes. Também cobrou o Presidente sobre a cópia da sindicância e disse que não sabia se o nome do Presidente Bruno estava entrelaçado no processo mas que a situação lhe parecia um abuso de poder pois se recusou a lhe dar a cópia. Depois disso abordou a falta de espaço para os vereadores trabalharem na Casa. A seguir falou sobre o seu o projeto do Banco de Ração. Disse que colheram quase 200 assinaturas de porta em porta e que o projeto não iria trazer custo para o município. Disse que algum Deputado querendo depositar dinheiro no Banco de Ração, já terá a lei pronta. E quem vai ser beneficiado são os cachorros, os gatos. Todavia lamentou que o não estava em pauta. Apontou que demorou quase um ano para conseguir a assinatura para o projeto do Portal Transparência e agradeceu os vereadores, dizendo que o mesmo estava em andamento. Logo depois passou a falar sobre o pessoal da Seção Coqueiro. Disse que tinha alguns moradores lá e se tratava de uma pequena invasão, onde existiam barracos que não possuíam água. Então cobrou que o Prefeito colocasse água para as pessoas de lá pois inclusive havia crianças no local. A seguir falou da Rua Celso da Silveira. Disse que quando chove vira aquela barreira. Aí você tem orçamento. Perguntou o que está acontecendo, se seria caso de incompetência e encerrou suas palavras. **Vânia Patrícia** - usou da palavra primeiramente para cumprimentar os presentes como o Sr. João Rossi, pastor David, pastor Jesus, dona Luzia, a homenageada, a Rose, sua amiga de longa data e os demais presentes. Logo após falou da abertura do edital para compra de kits de materiais escolares. Disse que as crianças, no início do ano de 2023, teriam o kit de material. Disse que algumas faltam no primeiro dia de aula porque não tem o material. Disse também viria a licitação dos uniformes escolares, que vinha falando há um ano e dez meses. Agradeceu ao Prefeito que atendeu a Secretaria de Educação, que atendeu o seu pedido. Então falou sobre o que a vereadora Sônia disse acerca do Outubro Rosa. Confidenciou que teve câncer no útero, teve reincidência e tomava uns 19 comprimidos por dia, mas se não fosse um preventivo, teria três meses de vida, como a médica disse. Quanto ao projeto de ração, disse que na semana passada, recebeu uma denúncia de maus-tratos de animais. Disse que falou com a polícia e fez um boletim de ocorrência. Disse que as pessoas deveriam cuidar dos animais pois a ração está cara, e dessa forma o projeto do Vereador que ela e a Sônia participavam é importante para a comunidade. Disse também que o projeto para a esterilização de cães e gatos iria de encontro com ele e estava aguardando a formação da lei do conselho. Usou da palavra ainda para falar sobre a necessidade de políticas de habitação, pois há muitos anos que não tinham. Destacou a importância dos vereadores, junto com o prefeito, cobrarem do Governo do Estado para que viessem habitações fáceis para pagar e direcionada às famílias mais carentes. **Antônio Brandão** – usou da palavra inicialmente para saudar a população presente, o pastor Jesus, o pastor David, o senhor João Rossi e especialmente a homenageada dona Luzia Brás. Parabenizou o Vereador Reginaldo pela homenagem. Disse que estava feliz também pela presença da dona Maria comadre de sua avó. Parabenizou a dona Luzia pelos 33 anos de serviço

prestados à população. A seguir disse ao Vereador Uines, sobre o espaço na Câmara para os vereadores poderem prestar o seu serviço, que havia tal espaço na gestão passada e quem acabou com ele foi o Vereador Uines, quando era Presidente. Disse que o espaço foi transformando na sala da Marisa. Apesar disso, concordou que os vereadores precisavam ter um espaço. Disse que com a reforma que estava prevista para ser feita na Câmara, iria aumentar o número de salas e os vereadores teriam uma sala para trabalhar. A seguir abordou o projeto do Banco de Ração. Disse que o projeto gera custo e deveria ser apresentada uma indicação. Criticou então o Vereador Uines por insistir no assunto e disse que uma emenda não poderia ser destinada para esse projeto, pois elas não vêm sem destino, não constituem verba livre. Entretanto disse que apoiaria o projeto do Banco de Ração caso estivesse errado em sua posição e também apoiaria no caso de uma indicação. A seguir abordou a invasão dos moradores e o fato de estarem sem água. Disse que o ex-vereador e ex-presidente dessa Casa Luiz Carlos Brandão, havia criado uma lei sobre o assunto e que o SAAE tem que colocar água e isto não é problema que o vereador tem que resolver. Sobre a denúncia contra o jurídico do Presidente, o doutor Paulo, comunicou que a mesma foi arquivada. Disse que a denúncia era infundada, pois o servidor servia os vereadores muito bem, com dedicação, respeito e humildade a todos. Disse também que ele sempre agiu na forma da lei e agradeceu o doutor Paulo pelo serviço prestado. Agradeceu também o Presidente por ter trazido o convívio na Casa. Para finalizar, deu um puxão de orelha no Poder Executivo, com respeito a realização da festa, em função da situação que o Município estava. Disse que gastariam um horror sem necessidade, com shows caríssimos. Para piorar apontou que no domingo o banheiro da praça estava fechado e pediu atenção ao responsável. **Laércio Quitério** – usou da palavra inicialmente para saudar o Sr. João Rossi e também dar as boas-vindas e parabenizar a dona Luzia pelo trabalho de 33 anos, por ter salvo muitas vidas e ter ajudado muitas pessoas em Jataizinho. A seguir cobrou sobre as estradas rurais, para onde existia uma verba de um milhão e trezentos, um milhão e meio, que foi uma emenda do deputado da Boca Aberta. Disse que a empreiteira começou a fazer lá há um mês atrás, quase um mês e meio já, mas até o momento não tinha feito nem meio metro de pedra. Disse que a empreiteira tem uma máquina niveladora perto do Baiano da Ilha, encostada e quebrada por vários dias e questionou a capacidade da empreiteira assumir a obra. Disse que foi nas estradas da Água Branca percebeu que jogaram três caminhões de pedra, sendo que começou a safra, e dessa forma a situação é uma vergonha. Disse que o prefeito deveria chamar o dono dessa empreiteira e conversar com ele, devido à importância da estrada, pois é uma falta de respeito com os agricultores e com a população de Jataizinho. Em seguida o Vereador cobrou o asfalto da rua Rio Grande do Sul. Disse que o começo da rua estava uma vergonha, cheio de buraco e com valeta. Disse que vinha sendo cobrado. Também lembrou que o local dispôs de uma emenda do Deputado Alexandre Curi de Trezentos e cinquenta mil, há tempos e também continua parado. Dessa forma questionou o porquê das obras iniciarem e não terminarem em Jataizinho. Logo a seguir disse que lhe pediram socorro para

falar do Conjunto Bela Vista, onde há a necessidade de passarem a máquina nas vias do conjunto. Em aparte, o Vereador Uines pontuou que o conjunto é hoje uma ZEIS, Zona de Interesse Social, e que isso abre várias portas para o Prefeito poder colaborar com a situação lá. Em aparte, a Vereadora Vânia Patrícia disse que não tem como andar nas ruas nem de carro e nem a pé. Em aparte, o Vereador Regi confirmou que a situação da rua estava terrível, que tem afiação por baixo da rua e também aguardava uma solução do caso, pois foi cobrado pelo senhor Dayton. Em aparte, o Vereador Gordo disse que o presidente do Bela Vista não deu satisfação de nada até hoje. Disse que na semana passada, esteve lá conversando com os moradores, e eles pediram, sim, para a gente jogar o moledo ali, mas que tomássemos cuidado a respeito da fiação. Disse ainda que o Prefeito está empenhado a fazer, mas o Presidente da Associação dos Moradores está com o braço cruzado e tem lugar que, se passar a lâmina arranca toda a afiação. O Vereador Gordo ainda usou da palavra para abordar o caso da Rua Tibagi e defendeu o Prefeito por ter um empenho muito grande para resolver aquela situação em frente à Tuca. Também considerou que a população também tem que entender que ocorreram chuvas e vai ter buracos mesmo. Disse ainda que fez uma postagem e criticou alguns cidadãos que espalharam *fake news*. Defendeu que os vereadores deveriam cobrar o presidente do bairro. A Vereadora Vânia então perguntou ao Vereador Gordo, que trabalha no barracão, quanto tempo demoraria para arrumarem a rua. Então ocorreu uma breve discussão entre os vereadores. O Presidente chamou atenção e devolveu a palavra ao Vereador Laércio. Ele então afirmou que não estava criticando, mas fazendo uma cobrança e pedindo para que o Prefeito tomasse as providências sobre a empreiteira responsável. Sobre a denúncia do dr. Paulo considerou que como o promotor já arquivou, então “isso aí, para mim, já morreu”. Disse que ele fazia um excelente trabalho como também atendia algumas perguntas dos vereadores e o parabenizou. **Bruno Barbosa** – saudou a todos em especial a dona Luzia, que seria homenageada nesta sessão. Disse depois, que são vereadores para cobrar mas não por ser contra o Prefeito. Disse ainda que na estrada rural citada, a máquina trabalhou lá três, quatro dias, mas depois ficou quebrou, dessa forma não é culpa do Prefeito. Disse que o Executivo tem que dar uma cobrada na terceirizada para soltarem esse trabalho e para terminarem a obra no prazo certo. Não estou falando que já passou o prazo, mas a gente está vendo que, pelo menos na zona rural, não estão dando os trabalhos. A seguir fez um pedido ao Vereador Cícero, para dar uma cobrada na empreiteira para providenciarem outra máquina. Usou da palavra também para fazer uma indicação sobre as câmeras da cidade. Disse que aconteceram alguns assaltos no mês de outubro, e o pessoal lhe perguntou sobre elas. Por fim, deixou os seus sentimentos aos familiares do senhor José de Almeida que morava na Água do Pari e faleceu. Encerrada a lista dos vereadores, o Presidente comunicou que foi apresentado pelo vereador Reginaldo da Silva, o Requerimento n. 029/2022 solicitando votos de agradecimento a cidadãs de Jataizinho, que prestaram relevante serviço na área da saúde. Desta forma, convidou as homenageadas a adentrarem ao plenário. Convidou Luzia Braz da Silva Eduardo a adentrar ao

plenário e o Vereador Reginaldo da Silva, autor do requerimento, para fazer uso da palavra e entregar os votos de agradecimento aos homenageados da noite. O Vereador disse que era um dia muito especial, devido aos 33 anos que a senhora trabalhou na saúde. Disse que ela fazia curativos, fazia uma vacina, media a pressão e isso não tem preço. Disse que ficou emocionado para falar, porque chegou a trabalhar junto com ela nos 33 anos que dedicou à saúde da população de Jataizinho. Disse que ela já aposentada, continuava cuidando do marido senhor Antônio e estava trabalhando para obter uma vã para cadeirantes como ele. Disse que a senhora era uma guerreira e tinha uma família maravilhosa. Falou novamente sobre as lembranças que tinha dela fazendo curativos com o maior carinho, fazendo e que às vezes faltava material, mas ela estava lá e muitas pessoas passaram pela sua mão. Parabenizou-a de coração, em nome de todos os vereadores e em seguida ocorreu a entrega da homenagem. Após este momento, o Presidente convidou o munícipe Davi Paulo da Costa, devidamente inscrito para fazer o uso da tribuna livre para que adentrasse ao plenário. O senhor Pr. Davi apenas usou da palavra para pedir aos senhores vereadores ações no sentido de que fosse instituída uma lei municipal que criasse o dia da fé evangélica em Jataizinho, no dia 31 de outubro. O Presidente agradeceu a sua fala e garantiu apoio ao seu pedido. De imediato passou ao período das Explicações Pessoais e solicitou a chamada dos vereadores inscritos para usarem da palavra no período do Expediente. Os pronunciamentos dos vereadores ocorreram na ordem a seguir: **Sônia da Cruz** – usou da palavra para dar os parabéns à dona Luzia e à família toda. Disse que além de ter trabalhado por tanto tempo, hoje tinha duas pessoas acamadas que ajuda a cuidar também. Disse que não sabia direito o motivo porque a Van está demorando tanto para vir, mas que ela seria muito importante, porque ela é adaptada, então daria outra qualidade de vida para os usuários. A seguir falou de uma estrada, em nome do ex-candidato a prefeito, o ex-vereador Dindim, que lhe pediu para agradecer ao Executivo pelo moledo que passou em sua rua no Jardim Paraíso, onde tinha muito barro. Disse também que no local, dentro de 60 dias colocariam paver. Quanto à estrada da Rua Rio Grande do Sul, citou que é muito difícil trafegar ali, e inclusive tem um lugar onde é preciso desviar para um terreno que tem um poste no meio. Disse que o Reginaldo fez um pedido para o Deputado federal Luiz Nishimori que ficou de mandar uma verba em torno de R\$ 150 mil a R\$ 200 mil. **Uines Santos** - usou da palavra primeiramente para rebater as palavras do Vereador Antônio Brandão. Disse que foi apenas questionar sobre a questão do projeto, que as coisas não estavam andando. Sobre o espaço para os vereadores, alegou que uma funcionária pública fazia algumas funções que não eram delas e a colocou em outra sala porque ela não era uma secretária atendente de porta. Não era essa a função dela. Elogiou-a por não ter denunciado a Câmara e revelou que a advogada da Câmara lhe falou que essa mudança seria a melhor opção. Sobre o projeto do Banco de Ração, apontou que ele não dá custo e solicitou que lhe mostrassem a base legal. Acerca da sindicância do servidor Paulo, afirmou que não distratou o servidor em nenhum momento, mas apenas estava tentando exercer a sua função de fiscalizador. Lembrou ainda que quando

Antônio Brandão tentou agredir o senhor Carlos Massanori, nenhum Vereador o defendeu. Além disso, disse que Antônio tentou agredir ele próprio “lá fora”. Posteriormente solicitou de novo a cópia da sindicância e perguntou se havia alguma coisa errada nela. Disse que o Presidente não deveria rir, pois o assunto é muito sério. A seguir disse que pediu um vídeo, que é documento público e uma pauta, que também é documento público pediu para o servidor Tarciso frisar bem na ata, pois pediria uma cópia da Ata. Disse que o servidor Tarciso poderia ajudar o presidente, se tivesse dúvidas quanto ao vídeo e a pauta e que se o presidente está aqui, se o diretor está ali, tem que ser de imediato a entrega como diz a Lei de Acesso à Informação. Com respeito ao Bela Vista, disse que o Dayton Regis é um amigo seu e lutou pelo Bela Vista. Disse que o Bela Vista é uma luta e um exemplo do Brasil inteiro. Porque ali a politicagem não cresceu. Disse ainda que algumas reuniões foram feitas com o Prefeito, e que ele mesmo é morador do Bela Vista. Disse que disponibilizam alguns domingos ajudando a população e arrecadaram quase um milhão de reais para poderem quitar os valores para não perderem a moradia. Relatou que pediu ao Prefeito para arrumar a parte de baixo do Bela Vista, mas ouviu que aquela parte não é do Município. Então foi até o senhor Marco Aurélio, que é o superintendente do DER em Londrina ouviu que o Prefeito estava louco, porque está no Diário Oficial do Estado o que é do município. A seguir disse que chegando perto da campanha pode ser que milagrosamente as coisas comecem a acontecer e que precisam da liberação do IAT para continuar dando andamento, assim como da doação das ruas pelo Município. Encerrou seu discurso se queixando que as coisas não acontecem, pedindo novamente a sindicância completa e a base legal que estaria errada em seu projeto de Lei. **Antônio Brandão** – antes de sua fala a Vereadora Sônia pediu um aparte. Disse que havia se esquecido de falar o mais importante, agradecer ao pastor Davi e ao pastor Jesus pela criação do dia de fé evangélica, porque o que estava faltando no mundo hoje é mais religião. Retomada a sua fala, o Vereador respondeu ao Vereador Uines sobre o Banco de Ração, que se a Comissão de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento concluir que esse projeto é um projeto, ele seria favorável. E se concluir que é uma indicação, também seria favorável. Sobre o arquivamento da denúncia do Ministério Público sobre o doutor Paulo, disse que foi feito dia 4 e Uines perdera o seu prazo. Afirmou ainda que não disse que Uines agrediu ninguém. E quanto a ele próprio, disse que não é hipócrita de mentir para a população, de querer esconder da população o seu jeito de ser. Disse que poderia ter certeza que toda vez que for ofendido, que isso mexa com a sua imagem, com a integridade da sua família, a solução vai ser a agressão sim, “(...) seja quem for (...) do tamanho que for, ou vai ser no pau, vai ser no tiro, do jeito que for, porque eu não vou levar para casa nada. Então, quando o senhor quer lembrar, se tem vídeo que eu corri até o senhor, corri porque o senhor mereceu. Simplesmente isso”. Logo após, também disse que quando algo for bom para a população, iria a favor, independente de sua origem, e que quando tivesse que criticar o Poder Executivo, iria criticar. A seguir usou da palavra para dizer que Uines mentia muito e que quem acabou com o espaço dos vereadores foi ele. Passou a dizer

depois que deveriam ver o lado da população, e que estavam faltando mais projetos da parte do Executivo e da parte do Legislativo. Sobre o pedido da sindicância, disse que existiam dados pessoais na sindicância que são secretos e que se fosse o Presidente mandaria requerer judicialmente, pois não caberia a ele ter acesso. Encerrou reafirmando que Uines pratica a mentira habitualmente e então agradeceu a presença dos pastores. **Gordo** – iniciou saudando os presentes e então passou a abordar a questão da falta de um espaço para os vereadores. Disse que quem acabou com o espaço foi o Vereador Uines, que em sua gestão não queria ninguém na Casa, e inclusive responde um processo por desacatar dois ex-vereadores que vieram buscar um documento, e ele não quis deixar de entrar. Disse que ele mentiu ao dizer que tirou a servidora Marisa porque era desvio de função, pois desvio é trancar o portão e fazer cada servidor sair da sua mesa para apertar o botão para abrir o portão. Disse que o espaço tem que ser aberto ao público. Disse também que ter uma servidora para atender na frente da Secretaria, como sempre foi feito a exemplo da Prefeitura, nunca foi desvio de função, e o servidor tem a obrigação de atender todo mundo. Sobre o jurídico da Câmara saiu em defesa dele e disse que o processo já estava arquivado, mas o vereador Uines insistia em querer denegrir a sua imagem. Disse que todas as suas denúncias são infundadas, sem sentido. Então pediu que Uines repetisse suas palavras sobre o arquivamento. Quando Uines foi falar, o Vereador Gordo disse que em sua fala não poderia. Disse ainda que Paulo era uma pessoa que presta serviço ao Presidente e orienta os vereadores na medida do possível. A seguir, deixou seus sentimentos à família do senhor José que era uma simpatia sem tamanho. Também deixou os seus sentimentos ao seu sobrinho, Bruno Lourenço, e à sobrinha Débora, que na semana passada perdeu a sua filha de cinco anos, mas tinha fé que a sua família superaria. **Regi da Saúde** – usou da palavra para expressar sua felicidade com o encaminhamento da emenda destinada à obra da Rua Rio Grande do Sul, uma rua que faz ligação entre os conjuntos e a cidade e que já era pra ter sido asfaltada. Disse que já sentaram com o Deputado Luiz Nishimori e ele se comprometeu, pois viu o sofrimento, portanto os vereadores fazem o que tem ser feito. Sobre a estrada do coqueiro, pediu ao Vereador Gordo que fossem jogados uns caminhões de pedra lá a fim de socorrem os moradores do local. Disse que lhe cobraram e por isso estava fazendo o pedido. A respeito do micro-ônibus da APAE, informou que está faltando uma peça para que volte a ser usada a sua plataforma para cadeirantes. Disse que as mães estavam questionando, mas na segunda-feira já estaria rodando. Em seguida, comunicou a respeito da eleição da associação dos funcionários, que seria no dia 21 de outubro entre 9 e 17 horas. Por fim manifestou seus sentimentos à família do senhor José Almeida e à família do Vereador Cícero, como também mais uma vez saudou a senhora Luzia que foi homenageada. Neste momento o Vereador Gordo disse que quebraria o protocolo para falar que o nome da criança era Emanuele Lourenço. **Bruno Barbosa** – usou da palavra para dizer apoiado na fala do Vereador Antônio, que estão na Câmara para lutarem pelos interesses das pessoas e não ficarem discutindo entre si e apontando que um ou outro é mentiroso. Depois disso

passou a defender a si próprio e o seu jurídico. Disse que Uines mente toda semana e na sessão anterior ficou de mostrar um projeto mas não mostrou. Disse que ocorreu uma homenagem e tinha convidados presentes, mas que o Vereador Uines achava que somente ele era correto. Disse que contratou o seu advogado para o cargo de confiança e ele fazia um grande trabalho na Câmara. Três servidores fizeram sindicância e ela foi arquivada, mas o Vereador Uines resolveu fazer uma denúncia no Ministério Público que também foi arquivada. Disse que descontou diárias do servidor e que o mal não venceria o bem. Disse também que na gestão de Uines a sala do Presidente ficava trancada, mas na sua fica o tempo todo aberta. Neste íterim da fala do Presidente, o Vereador Gordo fez alguns comentários dizendo que Uines também teve seu assessor. Neste momento o Presidente passou a palavra ao servidor Paulo. Ele usou da palavra para dizer que foi denunciado em março por ter faltado ao trabalho. E o Presidente abriu uma sindicância para averiguar. Então 3 servidores independentes arquivaram a sindicância. No caso do Ministério Público, a denuncia teve o prazo aberto, mas foi arquivada. Disse que o Presidente Bruno resolveu descontar seus dias, mesmo ele tendo banco de horas. Dessa forma indagou o Vereador Uines o que ele queria pois tanto a sindicância quanto a denúncia foram arquivadas. Então disse que estaria encaminhando os fatos para a Comissão de Ética. Nesse momento Uines se manifestou e o Presidente lhe disse que aplicaria uma advertência se não se comportasse. Paulo então disse que não é uma pessoa pública e não foi eleito portanto não poderia ficar exposto. Disse que já teve os valores descontados, estava sofrendo assedio nas sessões e portanto pediu apoio dos vereadores e da população de Jataizinho. O Presidente retomou a palavra e disse que o comissionado não precisa bater ponto, e trabalha à noite, feriado e fim de semana. Para acabar com a conversa disse que fez um cartão ponto para ele controlar seu horário de entrada e saída, mesmo não precisando. Como a situação exige transparência, disse que fez o que achava ser o certo. Não havendo mais oradores inscritos, o Presidente agradeceu a presença de todos e convidou-os para acompanharem a próxima sessão extraordinária em 28 de outubro de 2022, com início às 18 horas, para a eleição da Mesa Executiva biênio 2023-24 e comunicou que os interessados deveriam procurar a Secretaria para registrar suas candidaturas. Neste momento o Vereador Laercio disse que gostaria de protocolar uma chapa em que participaria como candidato a Presidente. Imediatamente os vereadores Antônio Brandao, Vânia Patrícia, Luciano Tarosso, Cícero, Regi da Saúde e Sônia da Cruz. O Vereador Laercio agradeceu o apoio. O Presidente Bruno explicou à população que haveria uma eleição para todos os cargos da Mesa como também pediu desculpas pela falta de educação do Vereador Uines que levantou sem terminar a fala do Vereador Laercio. Finalmente declarou encerrada a presente sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos 17 (dezesete) dias do mês de outubro de 2022 (dois mil e vinte dois).

